

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p1108-1123

## CONHECIMENTO SOBRE ALIMENTAÇÃO PARA O TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS

### KNOWLEDGE ABOUT FOOD FOR THE TREATMENT OF DIABETES MELLITUS

Cláudia de Sousa Freitas<sup>1</sup>  
Lidiane Oliveira Duarte<sup>2</sup>  
Larissa de Brito Medeiros<sup>3</sup>

**RESUMO: Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento do paciente com Diabetes Mellitus (DM) tipo 2 sobre a alimentação adequada para o tratamento da doença e relacioná-lo com condições socioeconômicas, controle glicêmico e estado nutricional. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal com abordagem quantitativa, realizada em duas Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Uiraúna-PB. A amostra foi composta por 30 participantes com diagnóstico de DM2 de ambos os sexos, maiores de 45 anos, frequentadores do Grupo de Hipertensos e Diabéticos (Hiperdia) que fazem acompanhamento com as equipes das USFs. Para avaliação do conhecimento dos pacientes diabéticos sobre a alimentação adequada para controle do DM2, foi aplicado um questionário com 16 questões. Além disso, dados sobre condições socioeconômicas, prática de atividade física e estado nutricional também foram coletados. O teste de glicemia capilar foi realizado no dia do encontro com o grupo de Hiperdia. Os dados obtidos foram tabulados no programa Microsoft Office Excel® 2016 e a análise estatística foi realizada pelo *software* Sigmastat 3.5. Para avaliação do conhecimento dos participantes, foram considerados “baixo conhecimento” um total de acertos  $\leq 50\%$  das questões, “conhecimento suficiente” um percentual de acertos  $\geq 70\%$  e “conhecimento regular” o percentual de acertos entre 51 e 69%. **Resultados:** A partir da análise dos questionários aplicados, metade dos participantes (50%) apresentaram baixo conhecimento e 36,67% conhecimento regular sobre alimentação adequada para o DM. Em relação aos fatores socioeconômicos, 93,33% dos participantes possui baixa renda familiar e mais da metade (53,33%) são analfabetos. Dos 30 indivíduos estudados, 43,33% estão acima do peso e, apesar da mesma quantidade de participantes (43,33%) estarem com o peso adequado, nota-se prevalência de adiposidade central na maioria dos indivíduos, a partir dos altos valores de circunferência de cintura (93,33%) e razão cintura-quadril (83,33%). Grande parte dos pacientes do estudo (76,66%) possui a glicemia acima das recomendações de controle glicêmico da Sociedade Brasileira de Diabetes.

<sup>1</sup> Pós-Graduanda em Nutrição Clínica Funcional da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Pós-Graduanda em Nutrição Clínica Funcional da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria.

**Conclusão:** Apesar das limitações, esse estudo mostra como fatores socioeconômicos podem interferir no conhecimento sobre alimentação adequada para o DM e, por conseguinte, no estado nutricional e controle glicêmico dos participantes. Com isso, sugere-se a realização de mais pesquisas na região estudada, com maior número de participantes e de variáveis para corroborar com os resultados encontrados e proporcionar ações educativas a nível populacional mais eficazes sobre a importância da alimentação adequada como parte imprescindível do tratamento.

**Palavras chave:** Diabetes Mellitus tipo 2. Dieta. Estado nutricional. Fatores Socioeconômicos. Glicemia.

**ABSTRACT: Objective:** To assess the level of knowledge of the type 2 Diabetes Mellitus (DM) patient about adequate food for the treatment of the disease and relate it to socioeconomic conditions, glycemic control and nutritional status. **Methodology:** This is a cross-sectional study with a quantitative approach, carried out in two Family Health Units (USF) in the city of Uiraúna-PB. The sample consisted of 30 participants diagnosed with DM2 of both sexes, over 45 years of age, who frequent the Hypertensive and Diabetic Group (Hiperdia) who are followed up with the FHU teams. To assess the knowledge of diabetic patients about adequate nutrition to control DM2, a questionnaire with 16 questions was applied. In addition, data on socioeconomic conditions, physical activity and nutritional status were also collected. The capillary blood glucose test was performed on the day of the meeting with the group of Hiperdia. The data obtained were tabulated in the Microsoft Office Excel® 2016 program and the statistical analysis was performed using the Sigmapstat 3.5 software. To assess the participants' knowledge, a total of correct answers  $\leq 50\%$  of the questions was considered "low knowledge", "sufficient knowledge" a percentage of correct answers  $\geq 70\%$  and "regular knowledge" the percentage of correct answers between 51 and 69%. **Results:** From the analysis of the applied questionnaires, half of the participants (50%) had low knowledge and 36.67% regular knowledge about adequate food for DM. Regarding socioeconomic factors, 93.33% of the participants have low family income and more than half (53.33%) are illiterate. Of the 30 individuals studied, 43.33% are overweight and, although the same number of participants (43.33%) are overweight, there is a prevalence of central adiposity in most individuals, based on the high values waist circumference (93.33%) and waist-to-hip ratio (83.33%). Most of the patients in the study (76.66%) had blood glucose above the recommendations for glycemic control of the Brazilian Diabetes Society. **Conclusion:** Despite the limitations, this study shows how socioeconomic factors can interfere in the knowledge about adequate nutrition for DM and, therefore, in the nutritional status and glycemic control of the participants. Thus, it is suggested to carry out more research in the region studied, with a greater number of participants and variables to corroborate the results found and provide more effective educational actions at the population level on the importance of adequate food as an essential part of treatment.

**Keywords:** Diabetes Mellitus type 2. Diet. Nutritional status. Socioeconomic Factors. Blood Glucose.